



Análise dos fatores preditivos do desfecho nos protocolos de extubação da ventilação mecânica

Tema: Fisioterapia

SHEILA VANUSA MULLER; MAITÊ SILVA VICENTE DOS SANTOS; NEY RICARDO DE ALENCASTRO STEDILE;
BRUNA LOUISE MARQUES DE FREITAS; DANUSA ROSSI

Centro Universitário da Serra Gaúcha
Caxias do Sul/RS

Introdução e objetivos: O suporte ventilatório invasivo consiste em um método de tratamento comum nas unidades de terapia intensiva, no qual para sua descontinuação ainda existem lacunas. Entende-se por desmame o processo de descontinuação do suporte ventilatório associado à remoção da via aérea artificial, o que caracteriza a extubação. Atualmente é difícil prever o seu sucesso, uma vez que as bases fisiológicas não contêm uma confiabilidade de excelência para esse processo portanto, este estudo teve como objetivo verificar qual dos protocolos de desmame utilizados em uma unidade de terapia intensiva obteve o maior índice de sucesso, e ao correlacioná-lo com os critérios preditivos, quais das variáveis se destacaram como fator preponderante no desfecho.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo observacional retrospectivo, onde foram incluídos 186 prontuários, entre os anos de 2013 a 2016 divididos em dois grupos: tubo t e redução da pressão de suporte (PSV), e analisados os exames preditores utilizados no desmame com os índices de sucesso e insucesso de cada grupo.

Resultado e Discussão: Foram obtidos resultados estatisticamente significativos no protocolo de extubação que utilizou a redução da pressão de suporte, relacionando o desfecho sucesso com as variáveis de frequência respiratória ($p=0,009$) no teste de ventilometria e fração inspirada de oxigênio ($p=0,010$), ambos em 30 minutos.

Conclusão: Com base neste estudo pode-se concluir que quando comparados intergrupos, tanto o protocolo tubo t de Ayre como o PSV, apresentaram uma homogeneidade entre os índices de sucesso e insucesso, no qual obtiveram como maior desfecho o sucesso. Em contrapartida, ao analisar os índices preditivos o grupo PSV apresentou respectivamente uma menor FR e FIO₂ quando comparado intragrupos, o que leva a acreditar que uma menor FR e FiO₂ são valores preditivos importantes durante o processo de desmame, podendo contribuir de forma significativa para apontar o momento certo da extubação.